

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

79ª REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

Aos 13 dias do mês de junho de 2019, às 19h, na sede da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas – Emdec, localizada a Rua Dr. Salles Oliveira, nº 1028, Vila Industrial, Campinas, Estado de São Paulo, reuniram-se os Conselheiros do CMTT para 79ª Reunião Ordinária, tendo como pauta a Aprovação das Atas Anteriores; Apresentação do Estudo de Modais de Viracopos; Avanços no Edital da Nova Concessão do Transporte Público; Informes dos Conselheiros. Compôs a mesa, o Sr. Edilson, presidente do CMTT e o Sr. Guilherme Damasceno, 1º Secretário. Com a palavra o Sr. Edilson agradece a presença de todos e em respeito a todos os presentes inicia a reunião visando não ultrapassar o horário. Ainda com a palavra agradece ao Sr. Moneda pelo trabalho realizado na elaboração das atas, frisa que realiza a leitura de todas elas e que o Sr. Moneda aborda sem exceção, todos os assuntos discutidos em reunião. Ainda com a palavra, informa que não será possível realizar a aprovação da ata anterior, pois, não há quorum suficiente. Enfatiza a necessidade de resolução quanto aos membros faltantes dos 3 segmentos.

Com a palavra o Sr. Fernando comenta que essa situação se arrasta por muito tempo e pede para Emdec realizar algum trabalho visando motivar a participação.

Com a palavra o Sr. Edilson diz que ele mesmo sempre realiza ligações cobrando a presença dos conselheiros.

Com a palavra o Sr. Guilherme comenta que a Emdec está sempre trabalhando para isso, convocando e solicitando aos secretários que troque os membros com mais de 3 faltas.

Com a palavra o Sr. Edilson comenta que é necessário encontrar uma forma para resolver essa situação e pede ajuda de todos para isso.

Com a palavra o Sr. Rui Gouveia da Secretaria de Habitação comenta que foi indicado no mês de maio para o conselho e que não recebeu convocação para reunião.

Com a palavra o Sr. Guilherme solicita ao Sr. Moneda para verificar e solicita também que as convocações sejam enviadas através do sistema "SEI".

Com a palavra o Sr. Fernando sugere a criação de um grupo de whatsapp, sendo informado pelo Sr. Guilherme que será verificada essa possibilidade do grupo desde que somente o administrador possa publicar.

Novamente com a palavra o Sr. Edilson convida o Sr. João Gaido para apresentação referente ao Estudo de Modais de Viracopos.

Com a palavra, o Sr. João Gaido apresenta o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental da ligação Viracopos-Centro. Enfatiza a opção do traçado escolhido, em função de vários critérios, utilizando a Metodologia AHP - *Analytic*

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

79ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Hierarchy Process para análise multicriterial em tomadas de decisão:, quais sejam: Financeiro (composição da distância, desapropriações, transposições); Demanda (funcionários, passageiros, integração); ambiental (áreas protegidas, áreas contaminadas, corredores verdes); Social e Urbano (desapropriações, potencial indutor de desenvolvimento urbano, promoção do atendimento de transporte público). Por fim informa que foram realizadas diversas visitas técnicas, a fim de identificar o melhor modal de transporte. Informa que a melhor alternativa de modal para o traçado escolhido é compreendido em sua maior extensão pela SP 073-Estrada Velha de Indaiatuba e o modal foi o VLT.

Com a palavra, o Sr. Edilson parabeniza o Sr. João Gaido pela apresentação, comentando que na implantação do BRT, não houve uma apresentação detalhada do projeto. Que após execução do trecho próximo ao Terminal Ouro Verde a população teve o conhecimento que ficaria apenas uma faixa de circulação para os veículos em cada sentido. Comenta ainda que deveriam ser feitas as desapropriações necessárias, para que isso não ocorresse. Sugere que caso seja implantado o VLT, que se façam as desapropriações necessárias afim de não prejudicar o viário.

Com a palavra o Sr. João Gaido responde que a licitação do BRT foi feita sobre o valor levantado no Projeto Básico. Somente quando da realização do Projeto Executivo, que fez parte da contratação (projeto executivo e obras), foi possível verificar as necessidades reais de desapropriação. Exemplifica os casos de ocupações que possuem o direito à usucapião, as quais não são levantadas no Projeto Básico. Nesse caso, as desapropriações ocorrem conforme disponibilidade financeira, adequando o projeto de forma a não ficar oneroso.

Com a palavra, o Sr. Longuini comenta que com exceção da região do Oziel, as demais áreas, são de pequenos produtores rurais.

Novamente com a palavra o Sr. Edilson comenta da extensão do projeto para as regiões do Ouro Verde e Campo Grande, pois acredita existir demanda dessas regiões para o Aeroporto. Sugere ainda novas discussões sobre o projeto, afim de que não ocorram afunilamentos de vias, como os existentes no projeto do BRT.

Com a palavra o Sr. Gino questiona sobre o risco de acidentes com esse tipo de modal e se o veículo é operado de forma autônoma.

Com a palavra o Sr. João Gaido informa que os veículos são operados com maquinistas e que esse modal é uma das formas mais seguras de transporte.

Com a palavra o Sr. Rafael comenta sobre a necessidade de levantamento de demanda do Aeroporto para o Ouro Verde e bairros lindeiros, pois existem linhas que atendem atualmente esse percurso e passageiros e funcionários dos terminais que residem nessa região.

Com a palavra o Sr. João Gaido responde que se trata ainda de um estudo e que foi previsto a conexão para moradores de outras cidades da região metropolitana e que passam pelo município. Que foi feita pesquisa para saber o interesse de passageiros do Aeroporto para o Centro (trabalhadores e passageiros) e vice-versa e do entorno ao longo do percurso por onde o modal irá passar.

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

79ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Com a palavra a Sra. Sonia questiona como será o acesso até as estações e se existe segurança para chegar até elas.

Com a palavra o Sr. João Gaido responde que a apresentação realizada, trata-se somente de um estudo, mas que toda a acessibilidade esta prevista e que será detalhada, na ocasião da realização dos projetos Básicos e Executivos. Comenta que serão considerados os requisitos básicos de acessibilidade, estacionamentos, bicicletários e segurança.

Novamente com a palavra a Sra. Sonia questiona se haverá piso podotátil nas proximidades das estações, cobertura, câmeras de segurança, assentos entre outros.

Com a palavra, o Sr. João responde que terá todos esses equipamentos e que será garantido que eles atendam as normas internacionais.

Com a palavra, o Sr. Rui Gouveia, questiona sobre a bitola dos trilhos apresentada no estudo, uma vez que no VLT implantado nos anos 90 em Campinas utilizava a mesma bitola dos trens. Questiona ainda, se as integrações ocorrerão nas estações de transferência.

Com a palavra, o Sr. João Gaido informa que a bitola utilizada para o VLT é a apresentada no estudo. Que no município, apesar de ter sido chamado de VLT era outro sistema de transporte ferroviário o utilizado.

Com a palavra, o Sr. Longuini pergunta se as linhas dos bairros atendidas pelo BRT vão apenas alimentar as estações ou se irão direto para o centro.

Com a palavra, o Sr. João informa que dependerá de cada caso. Algumas linhas serão seccionadas e outras não, mas que os estudos sempre buscam um melhor atendimento aos usuários.

Com a palavra o Sr Edilson questiona se a verba destinada ao BRT está disponível e se não há risco da obra parar em razão de não haver verba.

Com a palavra o Sr. João Gaido informa que a principio, na implantação do BRT existem verbas da OGU e do Governo Federal- PAC e que são bloqueadas para esse fim. Mediante a execução das obras e realização das medições previstas essas verbas são imediatamente liberadas.

Ainda com a palavra o Sr. João apresenta um cronograma referente a evolução do Plano de Mobilidade Urbana, bem como o andamento do processo da concessão do transporte, informando que foram entregues a comissão de licitação todos os documentos e anexos relativos a licitação, os quais serão agora analisados para elaboração e publicação do edital

Encerrada a apresentação, a mesa é novamente composta. Com a palavra o Sr. Edilson passa ao ultimo item da pauta, "Informe dos Conselheiros" abrindo a palavra aos presentes.

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

79ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Com a palavra o Sr. Rafael comenta sobre a linha 120 que liga o terminal Ouro Verde ao Centro através da Santos Dumont, a qual tem ficado sobrecarregada em razão das obras do BRT, uma vez que os passageiros preferem sua utilização por ter um percurso mais ágil. Sugere a mudança de percurso dessa linha, tornando o percurso mais rápido e utilizando-se de toda extensão da Av. Suaçuna, uma vez que existem outras linhas que atendem o interior do bairro e passam pelas avenidas Jacauna e Itamaraty.

Com a palavra o Sr. João Gaido informa que pedirá aos técnicos responsáveis uma análise de mudança de itinerário dessa linha e impactos que essa mudança poderá trazer no atendimento da demanda.

As 20h40, novamente com a palavra e não havendo mais questionamentos, o Sr. Edilson agradece a presença de todos e encerra a reunião.